



Organização das Nações Unidas
para a Alimentação
e a Agricultura

IDENTIFICAÇÃO DOS PEIXES DE BICO NAS PESCARIAS PELÁGICAS DO OCEANO ÍNDICO



Indian Ocean Tuna Commission
Commission des Thons de l'Océan Indien

iotc clci

Estes guias de identificação são produzidos pela Comissão do Atum do Oceano Índico (IOTC) visando apoiar na melhoria dos dados de captura e estatísticas dos peixes e bico capturados através de pesca dirigida ou em associação com a pesca orientada para captura de atuns a nível do Oceano Índico. Dispondo de um melhor conhecimento sobre os peixes de bico e de melhores estatísticas, os gestores pesqueiros podem garantir que estas espécies sejam exploradas de forma sustentável no Oceano Índico. Os potenciais usuários deste cartões são os observadores de pesca, amostradores, capitães e a tripulação a bordo das embarcações orientadas para a pesca de peixes de bico, atuns e espécies afins no Oceano Índico. As Instituições de formação em pescas e as comunidades pesqueiras são outros potenciais usuarios destes guias.

Esta publicação foi possível graças ao apoio financeiro disponibilizado pela WWF.

Para informações adicionais queira contactar:

Indian Ocean Tuna Commission

Le Chantier Mall

PO Box 1011, Victoria, Seychelles

Phone: +248 422 54 94

Email: secretariat@iotc.org

Fax: +248 422 43 64

Website: <http://www.iotc.org>

Layout: Julien Million. Recomendação científica: Julien Million (IOTC), Hugues Evano (IFREMER).

Agradecimentos ao Dr. Evgeny Romanov (CAP RUN / ARDA) pelo seu papel na elaboração dos guias de identificação de peixes de bico.

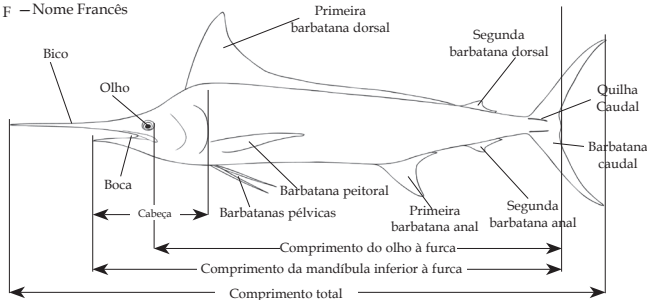
Tradução: Eduardo Viegas, Translation and Interpretation Services. Rua Rio Tembe N° 55, Maputo, Moçambique.

Ilustrações © R.Swainston/ anima.net.au.

Nome comum Português

Nome científico

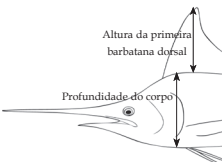
- J – Nome Japonês
C – Nomes em Chinês simplificado / Chinês tradicional
I – Nome Inglês
E – Nome Espanhol
F – Nome Francês



Medidas utilizadas para peixes de bico:

- Comprimento da mandíbula inferior à furca (LJFL)
- Comprimento do olho à furca (EFL)

Atenção: o comprimento total nunca é usado na amostragem de peixes de bico e é fornecido aqui apenas para fins ilustrativos.



Como usar estes guias?

Cada guia contém

- o nome científico da espécie, bem como seus nomes comuns em Inglês, Francês, Espanhol, Japonês, Chinês tradicional e simplificado
- seu código FAO
- uma ilustração da espécie com algumas características distintivas
- seu comprimento total máximo (CT max.)

Terminologia

- Quilha Caudal: crista carnuda; geralmente referida a uma dobra de pele no pedúnculo precaudal. Xiphiidae tem uma grande quilha caudal mediana e Istiophoridae tem um par de quilhas caudais no meio do pedúnculo caudal.

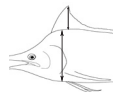
Espadim negro



Makaira indica

- J - シロカジキ
C - 印度枪鱼 / 立翅旗魚
I - Black marlin
E - Aguja negra
F - Makaïre noir, marlin noir

Altura da primeira barbatana dorsal = $\frac{1}{2}$
ou menos da profundidade do corpo



Segunda barbatana dorsal
ligeiramente em frente a
segunda barbatana anal

Bico redondo na sua
seção transversal

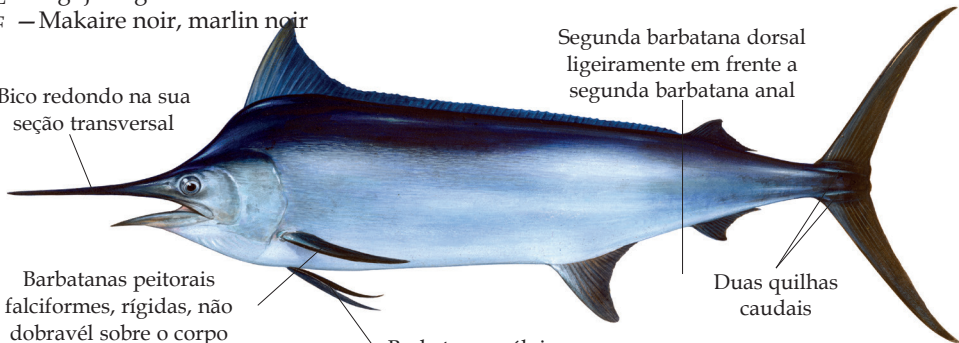
Barbatanas peitorais
falciformes, rígidas, não
dobrável sobre o corpo

Barbatanas pélvicas
menores do que as
barbatanas peitorais

Duas quilhas
caudais

Carne acinzentada a branca

CT max.: 460 cm



Espadim azul

BUM

Makaira nigricans

Também chamado de espadim azul do Indo-Pacífico (*Makaira mazara*) em algumas taxonomias

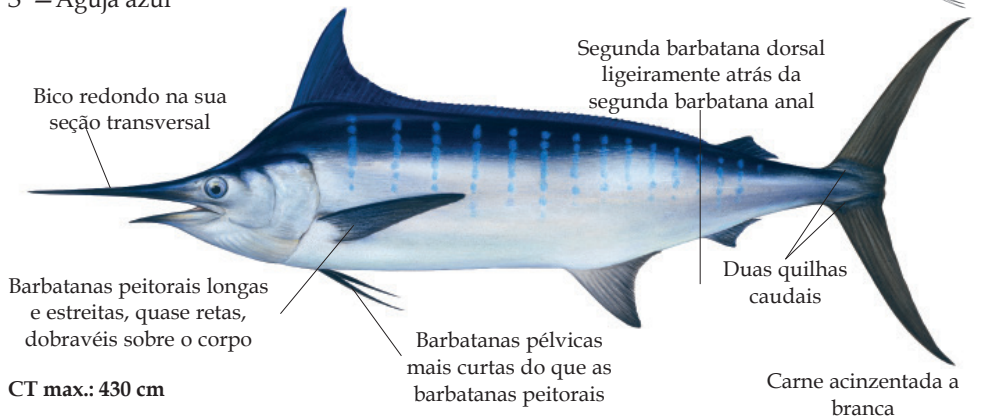
J - クロカジキ

C - 蓝枪鱼 / 黑皮旗鱼

F - Makaïre bleu, marlin bleu

S - Aguja azul

Altura da primeira barbatana dorsal = $1/2$ a $3/4$ da profundidade do corpo



Espadim raiado



Tetrapturus audax

- J – マカジキ
- C – 条纹四鳍旗鱼 / 紅肉旗魚
- F – Marlin rayé
- S – Marlin rayado

ALTURA DA PRIMEIRA
BARBATANA DORSAL
> =
PROFUNDIDADE DO
CORPO



Bico longo, fino e
afiado, arredondado na
sua seção transversal

Corpo lateralmente comprimido, mais
fino do que espadim negro ou azul

Barbatanas pélvicas
longas, quase como as
barbatanas peitorais

Duas quilhas
caudais

CT max.: 340 cm

Carne rosada a laranja



Espadim de bico curto

SSP

Tetrapturus angustirostris

J – フウライカジキ

C – 小吻四鰭旗魚 / 小吻四鰭旗魚

F – Makaïre à rostre court, lancier

S – Marlin trompa corta

Bico muito curto e
aredondado em sua
seção transversal

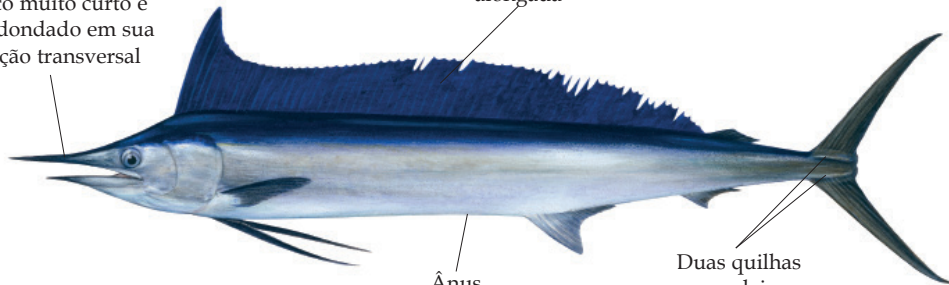
Barbatana dorsal
alongada

Corpo longo e delgado

Ânus

Duas quilhas
caudais

CT max.: 230 cm



Veleiro do Indo-Pacífico



Istiophorus platypterus

- J – バショウカジキ
C – 平鰭旗魚 / 雨傘旗魚
F – Voilier indo-pacifique
S – Pez vela del Indo-Pacífico

Corpo comprimido lateralmente

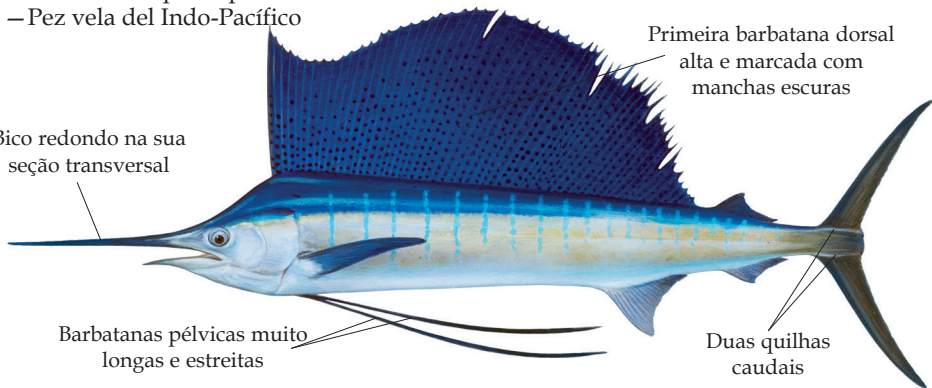
Primeira barbatana dorsal
alta e marcada com
manchas escuras

Bico redondo na sua
seção transversal

Barbatanas pélvicas muito
longas e estreitas

Duas quilhas
caudais

CT max.: 320 cm



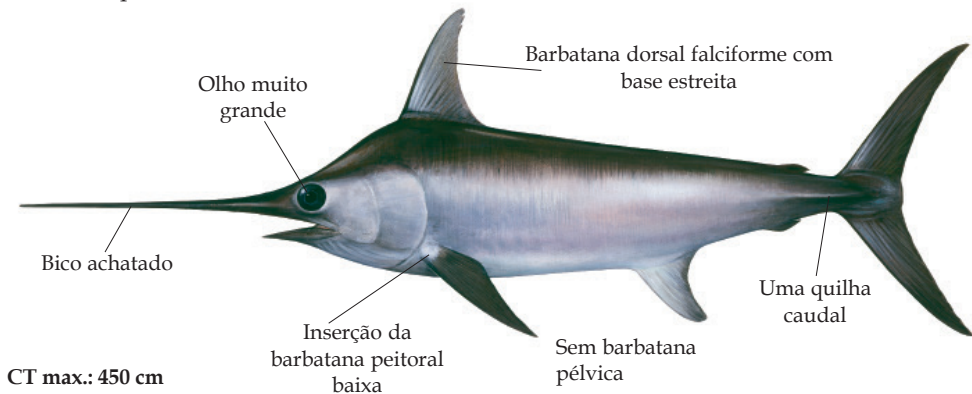
Espadarte



Xiphias gladius

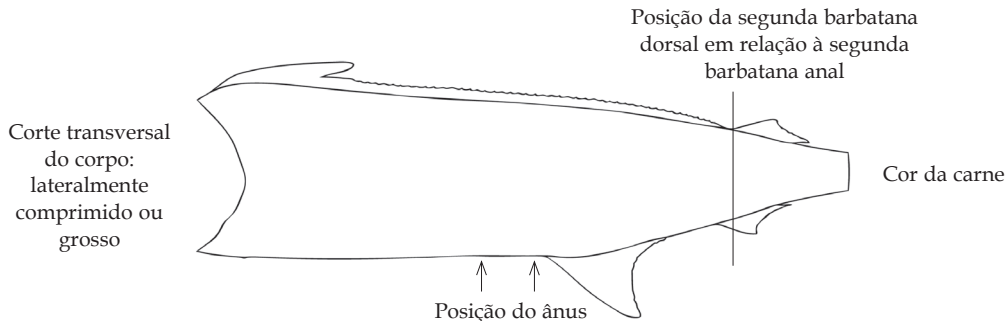
J - メカジキ
C - 剑鱼 / 劍旗魚
F - Espadon
S - Pez espada

Atenção: o espadarte pequeno possui uma longa base de barbatana dorsal



CT max.: 450 cm

Identificação de peixes de bico processados



Muitas vezes, os peixes de bico são descarregados, processados (Sem cabeça e cauda) e congelados:

- cabeça, cauda, barbatanas pélvica e peitoral são cortadas
- a primeira barbatana dorsal é dobrada

Concentre-se nas seguintes características de identificação:

- comprimento da primeira barbatana dorsal em relação à profundidade do corpo (se possível)
- posição da segunda barbatana dorsal relativamente à segunda barbatana anal para diferenciar espadins azul ou raiado do espadim negro
- secção transversal do corpo (comprimida ou espessa) e cor da carne para diferenciar azul de espadim raiado
- posição do ânus para diferenciar espadim de focinho curto de outros marlins e veleiro

Requisitos da IOTC relativamente aos peixes de bico

Identificar, registar e reportar corretamente todos os peixes de bico capturados por sua embarcação

Anotam-se a seguir algumas das acções que devem ser tomadas pelos pescadores/observadores em relação aos peixes de bico, em conformidade com as medidas de conservação e de gestão (MCG) da IOTC (recomenda-se que verifique anualmente as modificações feitas pela IOTC):

- Pescadores a bordo das embarcações de palangre ou de pesca ao corrico devem reportar através dos seus diários de bordo, as capturas do Espadarte (*Xiphias gladius*), Espadim azul (*Makaira nigricans*), Espadim negro (*Makaira indica*), Espadim raiado (*Tetrapturus audax*), Veleiro (*Istiophorus platypterus*) e Espadim de focinho curto (*Tetrapturus angustirostris*) conforme a MCG aplicável.
- Pescadores a bordo das embarcações de cerco e de pesca com salto e varra devem reportar através de seus diários de bordo, as capturas de peixes de bico, sempre que possível, por espécie ou grupo de espécies, conforme a MCG aplicável.
- Pescadores a bordo das embarcações de pesca com emalhe devem reportar através de seus diários de bordo, as capturas do Espadarte (*Xiphias gladius*), Veleiro (*Istiophorus platypterus*) e outros peixes de bico, sempre que possível, por espécie ou grupo de espécies conforme a MCG aplicável.
- Pescadores a bordo das embarcações de pesca a linha devem reportar através de seus diários de bordo, as capturas de Espadim negro (*Makaira indica*), Veleiro (*Istiophorus platypterus*) e outros peixes de bico, sempre que possível, por espécie ou grupo de espécies, conforme a MCG aplicável.

Identificação dos Peixes de Bico nas Pescarias Pelágicas do Oceano Índico

